



# WAICAT 270 CC

## Pesca com algo mais

Turbinada pelo casco catamarã, a Waicat 270 cc é uma lancha com muito mais espaço e velocidade do que se espera de um simples barco para pesca

**B**aseada em um modelo consagrado na Austrália, a Waicat 270 cc, do estaleiro Aquaterra, é uma lancha-catamarã com console central projetada prioritariamente para pescarias costeiras, embora também possa ser usada para mergulhos e passeios bem confortáveis, por sinal, já que é capaz de levar até dez pessoas a bordo, sem apertos — ou quatro pescadores sem cotoveladas acidentais. Além do espaço a bordo, sua navegabilidade também se destaca: os dois cascos encaram bem o mar com ondas e, neste teste, sustentaram velocidades próximas dos 45 nós quando empurrados por dois motores de popa de 150 hp cada. Sua lista de pontos positivos inclui ainda a grande quantidade de paióis, o bom acesso pela popa (onde uma portinhola central facilita o embarque), o acabamento caprichado e a presença de um banheiro, que também pode ser usado como paiol, se assim o dono preferir. Custa cerca de R\$ 83 000, sem os motores nem equipamentos. Um preço bom, considerando-se o tamanho e a qualidade do barco.





**Velocidade máxima**  
44 nós (a 5 800 rpm)

**Velocidade de cruzeiro**  
24,3 nós (a 3 500 rpm)

**Aceleração**  
3,7 s (até 20 nós)

**Autonomia**  
208 milhas (a 3 500 rpm)

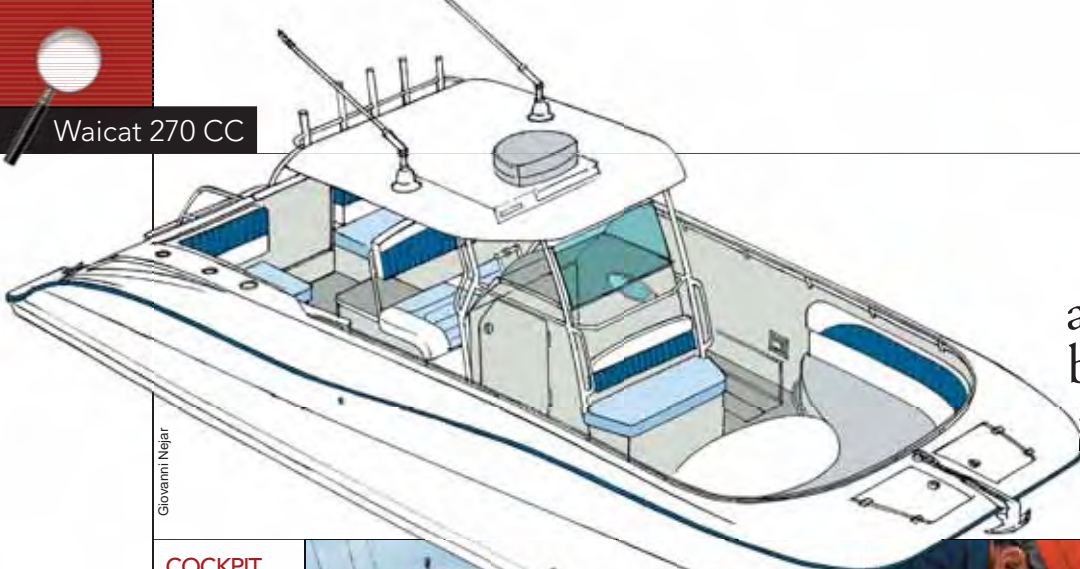
**Potência**  
300 hp (nos hélices)

**Nossa avaliação**  
★★★★☆

### MAIS LEVE E VELOZ

Por serem laminados com espuma de pvc, os dois cascos são leves, o que ajuda a explicar o desempenho acima da média até para um catamarã. Já a proa é bem alta

Giovanni Najar



Nos passeios, é possível levar até dez pessoas a bordo e, mesmo assim, ninguém sente apertos

### COCKPIT ESPAÇOSO

O console central é bem grande e incorpora, dentro, um banheiro com 1,55 m de altura, que também pode ser usado como paiol. Para aumentar o conforto no cockpit, o banco de popa é rebatível



### Como é

Com 2,63 metros de boca, a Waicat 270 cc tem cockpit bem espaçoso com bancos rebatíveis na popa, para facilitar a movimentação a bordo durante as pescarias, e amurada acolchoada. O console central é bem grande, incorporando um banheiro com razoável 1,55 metro de altura, e oferece uma prática rede para guardar roupas sob a capota t-top, que é opcional. O painel tem espaço para todos os instrumentos do motor e eletrônicos. No banheiro, o vaso sanitário é opcional, pois alguns preferem usar este espaço somente como um bom paiol para guardar tralhas de pesca e objetos pessoais — em qualquer dos casos, porém, o compartimento mereceria uma porta mais firme. Atrás do banco do piloto, que é duplo, fica um bom móvel de pesca, com pia, tábua para trabalhar iscas, viveiro e caixa térmica. Na proa, também sobra conforto, com um bom sofá em U para quatro pessoas, paióis sob os assentos e no piso (dois para os peixes e outros dois para as varas), caixa dupla para as âncoras e uma mesa de centro que, quando rebaixada, forma com o sofá um solário para duas pessoas.

Na popa, uma barra de aço inox, fixada próximo ao

piso, serve de apoio para os pés, o que ajuda na briga com os peixes. Detalhe: a altura da borda até o piso é de 70 centímetros, uma boa medida para apoiar as pernas na amurada e conseguir dobrar o corpo até a mão tocar na água, na hora de embarcar um peixe fígado. No piso ficam duas caixas para peixes, que são de bom tamanho e drenadas direto para fora do casco, como manda o bom senso. Duas caixas para o transporte das varas também ficam embutidas no piso. Apesar de a lancha ter dois motores de popa, a plataforma tem uma boa área livre. Com isso, entrar na Waicat 270 cc, mesmo para quem está na água, é bem fácil, já que há uma escada de popa, além de portinhola bem no centro do cockpit e pegadores de inox na mesma altura do convés. É possível ainda encomendar uma plataforma de popa estendida.

### QUEM FAZ



O Waicat 270 cc é feito em São Paulo pelo estaleiro Aquaterra, que tem 12 anos de mercado. De sua linha saem as lanchas Aquaterra 16, Tempest 180, Tempest 239 e Tempest 270, além do veleiro monotipo Holder 16, todos de fibra de vidro. O Waicat 270 cc é o primeiro catamarã da marca e até hoje já teve seis unidades produzidas. Para saber mais, acesse [www.waicat.com.br](http://www.waicat.com.br) ou ligue para 11/4777-0999.

### COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Ubatuba, São Paulo
- **CONDIÇÕES:** ondas longas de um metro e vento de 6 nós
- **A BORDO:** Duas pessoas e 160 litros de combustível
- **MOTORIZAÇÃO:** 2 motores de popa Yamaha, F150, 4 tempos, de 150 hp cada, com relação de transmissão de 2:1 e hélices de aço inox, 3 pás, com passo 19"



# RESUMO



## cockpit ★★★★★



Todo catamarã é espaçoso. Este, ainda mais. Especialmente na praça de popa, que ainda tem uma portinhola central que facilita o acesso. Vem com amurada acolchoada e uma barra de aço próximo ao piso, para ajudar na briga com os peixes.

## desempenho ★★★★★

Dois motores Yamaha de 150 hp cada levaram este catamarã a 44 nós de máxima, com 3,7 segundos no teste de aceleração, de 0 a 20 nós — marcas dignas de uma lancha esportiva. Poucas lanchas arrancam na frente deste catamarã com esta motorização e menos ainda conseguem passá-lo depois.

## pilotagem ★★★★★



O banco é duplo, com suporte para os pés. O console tem portaluvas, porta-copos e, sob a capota, uma rede bastante útil para guardar impermeáveis e agasalhos. No painel cabem com folga os relógios dos motores e um eletrônico multifunção, com tela de até 12 polegadas.

## banheiro ★★☆☆☆



Com 1,55 m de altura, não é muito confortável para um adulto, mas é o mais alto entre os concorrentes. Sem o vaso sanitário, que é opcional, seu espaço pode ser usado como um ótimo paiol, neste caso com espaço mais do que suficiente para as tralhas de pesca. Tem, portanto, dupla função.

## ferragens ★★★★★



Vem bem servida de amarradores. São quatro cunhos de 20 centímetros e três de 15 centímetros, todos escamoteáveis, o que é bom para as linhas de pesca não enroscaem. Tem também barras de apoio para os pés, de aço inox.

## elétrica ★★★★★



A fiação é estanhada, com certificação internacional, um dos fortes deste barco. Vem com luzes de navegação, luzes de cortesia, tomada 12 volts e painel elétrico com oito interruptores, quantidade suficiente para todos os equipamentos a bordo.

## construção ★★★★★



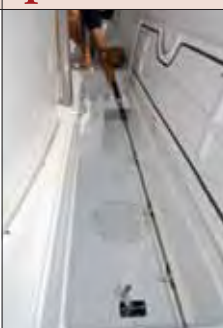
Usa fibra de vidro bidirecional, mais resistente que a comum. As longarinas e cavernas são preenchidas com espuma de poliuretano. A laminação do costado é feita com núcleo de espuma de pvc rígida. Um único senão: a porta do banheiro poderia ser mais resistente.

## motor ★★★★★



O estaleiro recomenda um par de motores de popa, de 115 hp a 150 hp. Neste teste, saiu-se muito bem com um dois Yamaha F150, de 150 hp. Quem quiser maior economia e não fizer questão de alta velocidade pode ficar com dois popa de 115 hp, modelo F115, também da Yamaha.

## paiois ★★★★★



Há uma boa quantidade deles sob os assentos do sofá de proa, além dos porta-varas nas amuradas, de dois porta-caníços embutidos no piso, de duas caixas para iscas artificiais e uma caixa térmica debaixo do console.

## hidráulica ★★★★★



Já vem com sistema de pressurização de água doce, tanque de 100 litros, mas o sistema de água salgada, útil para limpar o convés durante a pescaria, é opcional. As caixas de peixe têm drenagem direto para fora, o que é bom, pois evita que se tenha de lavar o porão ao voltar da pescaria.

NOSSA AVALIAÇÃO FINAL






**CONFORTO NO PASSEIO**

Na proa, a mesinha de centro, quando rebaixada, forma, com o sofá, um bom solário para duas pessoas, para quando o lancha for usada para passear

**Como navega**

Levamos a Waicat 270 cc para as proximidades da Ilha Anchieta, em Ubatuba, no litoral paulista, em um dia de mar ondulado, com vagas de cerca de um metro de altura e ventos de seis nós. Nessas condições, ela navegou macio, sem pancadas secas dos cascos contra as ondas. Com os motores a 3 500 rpm, a velocidade chegou a 24,3 nós. A favor das ondas, aceleramos um pouco mais e o gps logo marcava 32,4 nós. Graças à suavidade do casco, o cockpit manteve-se seco o tempo todo, sem borrifos desagradáveis. Com uma lancha convencional monocasco deste porte, dificilmente conseguiríamos navegar nesta velocidade, com a mesma suavidade. Com dois motores Yamaha F150 a 5 800 rpm, alcançamos 44 nós — sua velocidade máxima, na média de várias medições, com empolgantes 3,7 segundos na aceleração de zero a 20 nós. Poucos barcos testados por NÁUTICA tiveram uma arrancada explosiva como esta, típica de uma lancha esportiva. Claro que 300 hp na popa é potência de sobra para um barco de 25 pés, mas que foi gostoso acelerar este catamarã nas ondas de Ubatuba, isso foi. Para ter uma ideia do potencial dessa motorização, basta dizer que, com apenas um motor na água, chegamos a 26 nós! A grande maioria das lanchas com dois motores de popa, raramente chega à metade disso, usando só um motor. Na prática, este resultado indica que a Waicat 270cc pode fazer um bom conjunto mesmo quando equipada com dois motores de popa de apenas 115 hp. Futuramente, o estaleiro oferecerá opção de motores de centro-rajeta, de 200 hp cada, diesel ou gasolina. Vai custar mais caro, mas ganhará maior autonomia. 



**PARA A PESCA**

A amurada acolchoada e a barra de apoio para os pés ajudam na briga com os peixes. Os pescadores gostam disso e também do bem bolado porta objetos no teto da capota (abaixo)

Com dois motores de 150 hp cada, a máxima foi 44 nós. E levou apenas 3,7 segundos para chegar aos 20 nós

**DICA DE QUEM TESTOU**

*Como o casco é veloz, dá para economizar na potência e usar dois motores de 115 hp cada, no lugar dos dois de 150 hp do barco testado*

**COM QUEM CONCORRE**

O Waicat 270 cc concorre com dois outros catamarãs do gênero. Veja

Fotos Arquivo NÁUTICA



**Von Wasser 300**

Agora produzido pelo estaleiro Von Wasser, o antigo Thop Cat Fishing 3.0, de 24 pés, é o mais barato dos três. E, também, o mais largo e com mais espaço no cockpit.



**Recon 26**

Bem construído pelo estaleiro Recon, especializado em catamarãs de pesca, tem laminação reforçada e pode até ser feito por infusão, o que reduz sensivelmente o peso.



# WAICAT 270 CC



## Pontos altos

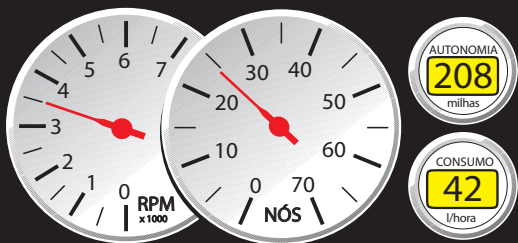
- Cockpit muito espaçoso
- Boa aceleração e performance
- Acabamento bem cuidado



## Pontos baixos

- Porta frágil no banheiro
- Só usa motor de popa
- Vaso sanitário é opcional

## Melhor aproveitamento



rpm	veloc. (nós)	consumo (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	8,3	15	0,55	1,81	199
2 500	13,2	24	0,55	1,82	198
3 000	18,7	35	0,53	1,87	192
3 500	24,3	42	0,58	1,73	208
4 000	28,6	52	0,55	1,82	198
4 500	32,4	67	0,48	2,07	174
5 000	36,7	81	0,45	2,21	163
5 500	41,5	104	0,40	2,51	144
5 800	44	120	0,37	2,73	132

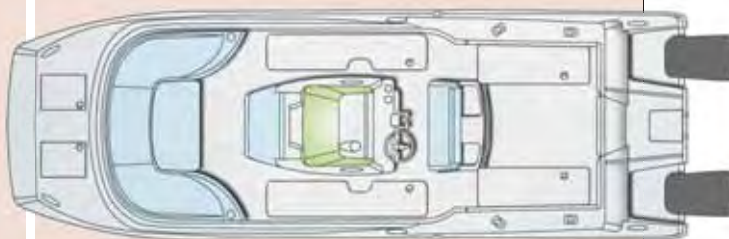
A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com gps e o consumo com instrumentação Yamaha.



## Quanto custa

**R\$ 83 000**, só o casco

(sem os motores nem equipamentos)



## É assim

■ Comprimento	<b>7,46 m</b>
■ Boca	<b>2,63 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>0,75 m</b>
■ Borda-livre na proa	<b>1,13 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>0,93 m</b>
■ Altura do banheiro	<b>1,55 m</b>
■ Combustível	<b>400 litros</b>
■ Água	<b>100 litros</b>
■ Peso sem motor	<b>1 400 kg</b>
■ Peso dos motores	<b>432 kg</b>
■ Capacidade (diurno)	<b>10 pessoas</b>
■ Projeto	<b>Waicat</b>

\* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e as alturas.

## Principais equipamentos

Para-brisa de acrílico • 4 cunhos escamoteáveis de 20 centímetros aço inox • 3 cunhos escamoteáveis de 15 centímetros em aço inox • sistema de pressurização de água doce com tanque de 100 litros e chuveiro na popa • 1 vigia • cockpit autoesgotante • luzes de navegação • escada de popa de aço inox, com 4 degraus • mesa de centro • tomada 12V • painel elétrico • 2 tanques de combustível de 200 litros cada • suporte para extintor • suporte para boia circular • bússola • lançador de âncora • 2 bombas de porão de 800 gph • luzes de cortesia • banco duplo de pilotagem integrado ao móvel de pesca • 2 caixas para peixes no piso • caixa térmica • 2 caixas com suporte para varas de pesca no piso.

## Principais opcionais

Capota tipo t-top com suporte para varas • vaso sanitário manual • capa • guincho, com âncora e corrente • sistema de bomba e aerador para tanque de iscas vivas • eletrônicos para navegação • pintura especial no casco • carreta semirrodoviária • carreta de encaixe • sistema de pressurização de água salgada • plataforma de mergulho estendida.